

PULSO: aversão a risco moderada. Petróleo perto de US\$ 99, yields em alta e reação negativa ao capex de IA pesam sobre futuros americanos.

5 DESTAQUES

- 1. Wall Street perde tração — Fato: quarta-feira terminou com S&P; 500 em -0,14% e Nasdaq em -0,57%. Nesta manhã, futuros de S&P; e Dow cediam cerca de 0,4%; Nasdaq 100, 0,3%. Interpretação: o mercado cobra conversão de crescimento em caixa, não apenas expansão de receita.
- 2. Petróleo reacende o risco de inflação — Fato: Brent subia 4,9% para US\$ 98,65 e WTI cerca de 4% para US\$ 90,29, após ataques a petroleiros no Mar Vermelho. Treasury de 10 anos ia a 4,675%; o de 2 anos, a 4,317%. Interpretação: petróleo persistente nesses níveis reduz espaço para cortes — ou eleva risco de alta — e comprime múltiplos de growth.
- 3. Alphabet: demanda forte, conta ainda maior — Fato: Google Cloud cresceu 82% a/a, para US\$ 24,8 bi, acima do consenso, mas a Alphabet elevou o capex de 2026 para US\$ 195-205 bi; a ação caía perto de 4% no pré-mercado. Interpretação: o resultado valida demanda por cloud/IA, porém o catalisador agora é retorno sobre capital e geração de caixa.
- 4. IA muda o perfil financeiro das megacaps — Fato: análise Reuters/LSEG estima que Microsoft, Alphabet, Amazon, Meta e Oracle poderão gastar, juntas, mais em capex do que gerar em fluxo de caixa livre em 2027. Para cada US\$ 1 adicional de caixa operacional entre 2025-27, o capex subiria cerca de US\$ 1,57. Interpretação: provável rotação relativa para “fornecedores de pás e picaretas”, mas com risco de concentração e valuation.
- 5. Tesla reforça a disciplina com caixa — Fato: a empresa registrou o primeiro fluxo de caixa livre negativo em mais de dois anos ao acelerar gastos com IA, robotáxis, baterias e manufatura; a ação perdia mais de 5% no pré-mercado. Interpretação: narrativas de longo prazo seguem frágeis quando o cronograma de monetização é incerto.

RADAR — 3 IDEIAS PARA ESTUDO

GOOGL	Motivo: Cloud acelera e Search cresce. Catalisador: prova de monetização/FCF. Risco: capex > retorno, atraso do Gemini.
SMH	Motivo: capex sustenta chips e equipamentos. Catalisador: guias de Intel, MSFT e AMZN. Risco: concentração, valuation e yields.
XLE	Motivo: hedge parcial para choque do petróleo. Catalisador: Brent acima de US\$ 95. Risco: desescalada e reversão rápida do crude.

3 CONCLUSÕES PRÁTICAS

- 1. Não perseguir a manchete de crescimento de IA: priorizar FCF, retorno sobre capital e balanço.
- 2. Yields e petróleo são hoje o filtro de valuation; entradas parceladas reduzem risco de timing.
- 3. Se já houver Nasdaq/QQQ, medir sobreposição antes de adicionar SMH ou GOOGL.

AGENDA DO DIA

• EUA: pedidos semanais de seguro-desemprego, 09:30 BRT. • BCE: decisão e tom sobre inflação. • Resultados: Intel após o fechamento; antes da abertura, RTX, Union Pacific e Comcast. • Monitorar Brent, Treasury de 10 anos e reação de GOOGL/TSLA.

FONTES

CNBC — futuros, índices, petróleo, Treasuries e agenda (23 jul. 2026) • Reuters — Alphabet/Google Cloud (22 jul. 2026) • Reuters — capex e fluxo de caixa das big techs (22 jul. 2026) • Reuters — Tesla e fluxo de caixa (22 jul. 2026) • Intel RI — divulgação do 2T26 (30 jun. 2026)

Fatos refletem dados disponíveis até 09:00 BRT. Interpretações são cenários para estudo, não recomendação personalizada. Preços intradiários podem mudar rapidamente.